

Metais: cobre tem alta robusta, com incertezas com a demanda e oferta

O Estado de S.Paulo - 16/02/2023

Na Comex, o cobre com entrega prevista para março subiu 3,12%, a US\$ 4,1355 por libra-peso

Os contratos mais líquidos do cobre fecharam em forte alta nesta quinta-feira (16), à medida que o mercado mantém o otimismo com a reabertura da China, ao mesmo tempo em que aumentam os temores com a oferta. Além disso, o enfraquecimento do dólar ante rivais em parte da sessão ajudou a dar suporte ao metal.

Na Comex, divisão para metais da New York Mercantile Exchange (Nymex), o cobre com entrega prevista para março subiu 3,12%, a US\$ 4,1355 por libra-peso. Na London Metal Exchange (LME), a tonelada do metal para três meses tinha alta de 2,06% por volta de 15h10 (de Brasília), a US\$ 9.052,00.

A ANZ Research destaca que os estoques de cobre e alumínio aumentaram em janeiro porque a demanda após o feriado do Ano Novo Lunar chinês permaneceu fraca. "Os riscos de fornecimento de cobre e alumínio ainda se aproximam. Os preços das matérias-primas das baterias estão recuando em meio à desaceleração das vendas de veículos elétricos e às perspectivas de forte oferta", avalia.

A Rystad Energy, por sua vez, comenta que o clima político nos principais exportadores de cobre, Chile e Peru, lança uma sombra de incerteza sobre a oferta global do metal.

Entre outros metais negociados na LME sob mesmo vencimento, no horário citado, a tonelada do alumínio subia 1,34%, a US\$ 2.417,00; a do chumbo avançava 0,34%, a US\$ 2.417,00; a do níquel tinha alta de 2,54%, a US\$ 26.650,00; a do estanho se valorizava 1,89%, a US\$ 27.000,00; e a do zinco subia 0,87%, a US\$ 3.031,00.